PREVALÊNCIA E SEVERIDADE DE EROSÃO DENTÁRIA EM ADULTOS E IDOSOS DE PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Moura MS, Goldenfum GM, Rios FS, Costa RSA, Sartori B, Haas AN, Jardim JJ, Maltz M*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste estudo é estimar a prevalência e severidade de erosão dentária (ED) em uma amostra representativa de Porto Alegre. Estão sendo incluídos 1024 indivíduos ? 35 anos de idade, de ambos os sexos, distribuídos em 48 setores censitários de 16 bairros por meio de uma amostragem aleatória proporcional de múltiplos-estágios. A ED é avaliada por meio do índice de BEWE (grau 1 ? perda inicial da textura superficial; grau 2 ? perda mineral < 50% da superfície; grau 3 ? perda mineral ? 50% da superfície). O nível de risco de progressão de ED é determinado para cada paciente pela soma do maior grau de cada sextante. Até o momento, foram realizadas 964 abordagens, obtendo-se uma taxa de resposta de 77,5%; 616 dentados (82,5%) e 131 edêntulos (17,5%); 365 mulheres (59,2%) e 251 homens (40,8%). Estimou-se uma prevalência de ED de 29,9% (presença de pelo menos uma superfície com ED por indivíduo). Dentre as 2018 superfícies com ED, 716 (35,5%) foram de grau 1, 204 (10,1%) de grau 2 e 1098 (54,4%) de grau 3. O nível de risco apresentou-se ausente/baixo em 79,4% dos indivíduos, médio em 11,4% e alto em 9,2%. Desta forma, foi observada uma alta prevalência de ED. Apesar da metade das superfícies afetadas apresentarem o grau mais severo de perda mineral, observou-se nenhum ou baixo risco de progressão para grande parte da população.

Descritores: cárie dentária; epidemiologia